



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE**



**RELATÓRIO DO PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS  
FLORESTAIS – PPCIF/DF**

**O QUE É O PPCIF?**

Instituído pelo Decreto 17.431 de 1996, e atualizado pelo Decreto 37.549 de 2016, o Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF) é um sistema de parcerias institucionais que objetiva a otimização da aplicação dos recursos humanos e materiais para se reduzir a ocorrência e reincidência dos incêndios florestais no Distrito Federal.

**NOSSOS OBJETIVOS**

**GERAIS**

**Proteção do Cerrado** – Estruturar as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais no Cerrado, como uma ação permanente do Governo do Distrito Federal.

**Integração e articulação das Instituições parceiras** – Otimização da aplicação dos recursos humanos e materiais disponíveis para o combate aos incêndios florestais.

**Redução da área queimada** - Planejamento e Coordenação das ações de prevenção e combate aos incêndios florestais de forma efetiva a redução da área queimada.

**ESPECÍFICOS**

I - proteger de incêndios florestais, as unidades de conservação que integram as Zonas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado - Fase I, consideradas como áreas críticas para efeito deste Plano;

II - proteger de incêndios florestais as unidades de conservação no Distrito Federal e as Áreas de Proteção de Mananciais - APM;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



III - articular as ações preventivas, de preparação, de controle, de monitoramento, de combate e fiscalização às queimadas e aos incêndios florestais desenvolvidas por órgãos e entidades da administração pública afetos à questão;

IV - promover queimas de acordo com os objetivos de preservação e conservação da área a ser manejada e em consonância com o seu órgão gestor, visando ao manejo conservacionista da vegetação nativa, cujas características ecológicas estejam associadas evolutivamente à ocorrência do fogo;

### **COMO ESTAMOS ORGANIZADOS?**

#### **Coordenação do PPCIF**

**Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA**

#### **Executores do PPCIF**

##### **I - Compete à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA:**

1. A coordenação geral do Sistema Distrital de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais;
2. As articulações necessárias ao treinamento de pessoal envolvido com as ações do PPCIF, e
3. O secretariado do PPCIF.

##### **II – Jardim Botânico de Brasília – JBB**

1. Executar ações de prevenção e combate aos incêndios florestais na sua área, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

##### **III – Compete ao Brasília Ambiental – IBRAM:**

1. A elaboração e implementação de programa de educação ambiental específico, com planejamento anual de atividades;
2. A fiscalização e a aplicação de penalidades administrativas relativas a incêndios florestais;
3. Autorizar a queima controlada;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



4. Executar o monitoramento da qualidade do ar e de áreas queimadas em suas Unidades de Conservação;
5. Apoiar as operações de combate em sua Unidade de Conservação;
6. Executar o gerenciamento de riscos a incêndios florestais nas Unidades de Conservação administradas pelo Instituto; e
7. Contratar brigada especializada para atuação nas atividades de prevenção, preparação e combate aos incêndios florestais;

**IV - Compete à DEFESA CIVIL:**

1. Planejar, em conjunto com os demais órgãos integrantes do Sistema de Defesa Civil, a prevenção de situações de risco para populações ou propriedades;
2. Promover e coordenar os recursos disponíveis a nível local, públicos ou privados, para apoio nas operações de combate aos incêndios florestais;
3. Propor a declaração de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, nos casos de riscos iminentes; e
4. Obter, do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, os dados meteorológicos de relevância para o PPCIF e repassá-los para os demais órgãos executores.

**V - Compete ao CBM/DF:**

1. Apoiar os demais órgãos executores nas ações de prevenção;
2. Coordenar e executar as operações de combate aos incêndios florestais;
3. Investigar as causas dos incêndios florestais, quando solicitado pela Administração da Unidade de Conservação; e
4. Ministrando, anualmente, cursos de Sistema de Comando de Incidentes - SCI, para os órgãos que compõem o PPCIF, quando solicitado.

**VI - Compete à PMDF:**

1. Apoiar as medidas preventivas implementadas nas unidades de conservação, especialmente aquelas voltadas à intensificação da vigilância nas áreas críticas;
2. Apoiar as ações de fiscalização nas UCs, quando solicitado; e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



3. Realizar o resgate dos animais feridos nos incêndios florestais, quando solicitado.

**VII - Compete à Secretaria de Estado da Saúde - SES/DF:**

1. Realizar ações de assistências às populações expostas a poluentes atmosféricos decorrentes da queima de biomassa; e
2. Coordenar, avaliar, planejar, monitorar e supervisionar as ações de vigilância das doenças e agravos à saúde relacionados à contaminação atmosférica.

**ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

As atividades de prevenção e de combate às queimadas e aos incêndios florestais devem ser observadas ao longo de todo ano, sendo intensificadas imediatamente após a declaração de emergência ambiental pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA e desenvolvidas em função das Situações de Alerta Verde, de Alerta Seco e de Alerta de Fogo.

A **Situação de Alerta Verde** tem o seu início a partir da última precipitação, no princípio da estação seca, estando vinculada aos índices de inflamabilidade correspondentes a nenhum risco e ao risco fraco. Na Situação de Alerta Verde devem ser adotadas medidas de preparação, manutenção e monitoramento, voltadas para a prevenção de incêndios.

Ao final de cada ano, as administrações das unidades de conservação e demais órgãos e entidades executores do plano devem apresentar à SEMA, relatórios sobre os registros e ocorrências de incêndios, atividades preventivas e de combate aos incêndios desenvolvidas nas diferentes situações descritas neste Decreto. A SEMA deve consolidar essas informações em um relatório e promover um fórum aberto à comunidade e instituições afetas à questão, com a finalidade de debater o tema, cujas conclusões servirão de subsídios à elaboração do programa de trabalho para o ano subsequente.

**METODOLOGIA**

O Plano de Ação anual do PPCIF é elaborado em formato de uma planilha onde são inseridas as ações com seus respectivos objetivos, produtos elaborados, articuladores, a data de início e término das ações, os colaboradores, custo estimado de cada ação e observações adicionais.

Com objetivo de monitorar as ações propostas foram incluídas na tabela 4 colunas relacionadas à situação da ação, com os seguintes dizeres:

- Não concluída no prazo previsto ou ainda não iniciada;
- Em andamento com problemas;
- Em andamento no período previsto; e



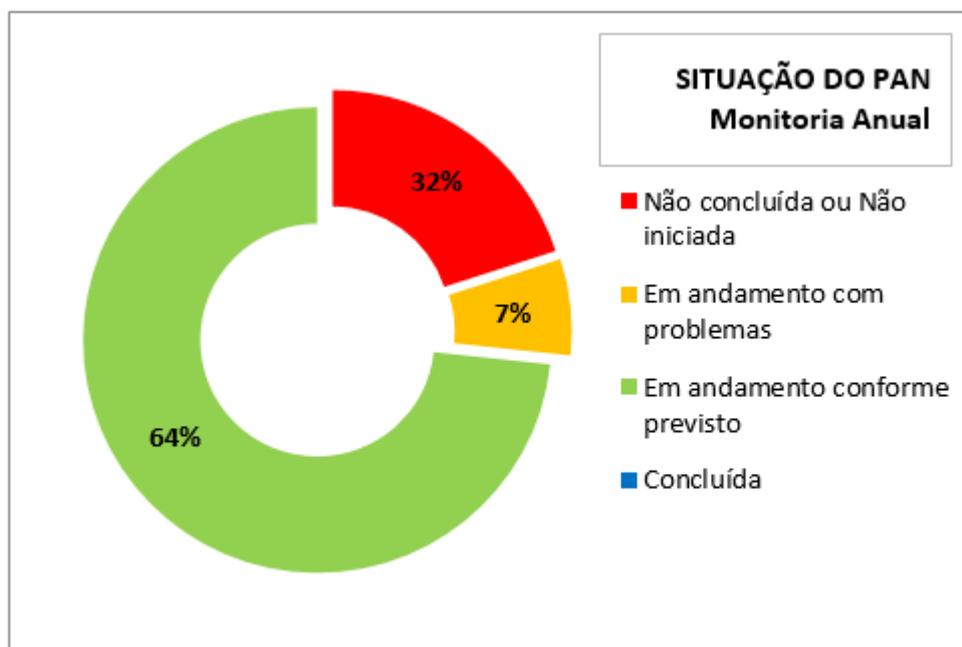
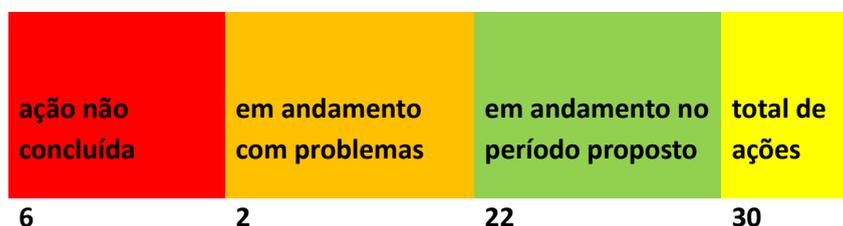
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE



- Concluída

As situações das ações foram preenchidas pelos próprios articuladores, que informaram os problemas encontrados e se a ação teria continuidade ou não para o Plano de Ação de 2025, conforme observado abaixo:

**ANÁLISE DAS AÇÕES PROPOSTAS**



**ACÇÕES DE PREVENÇÃO REALIZADAS**

- 1) **Boletim Informativo do INMET** – O Instituto Nacional de Meteorologia repassa o Boletim Informativo Climático trimestral durante toda a temporada, onde no início do



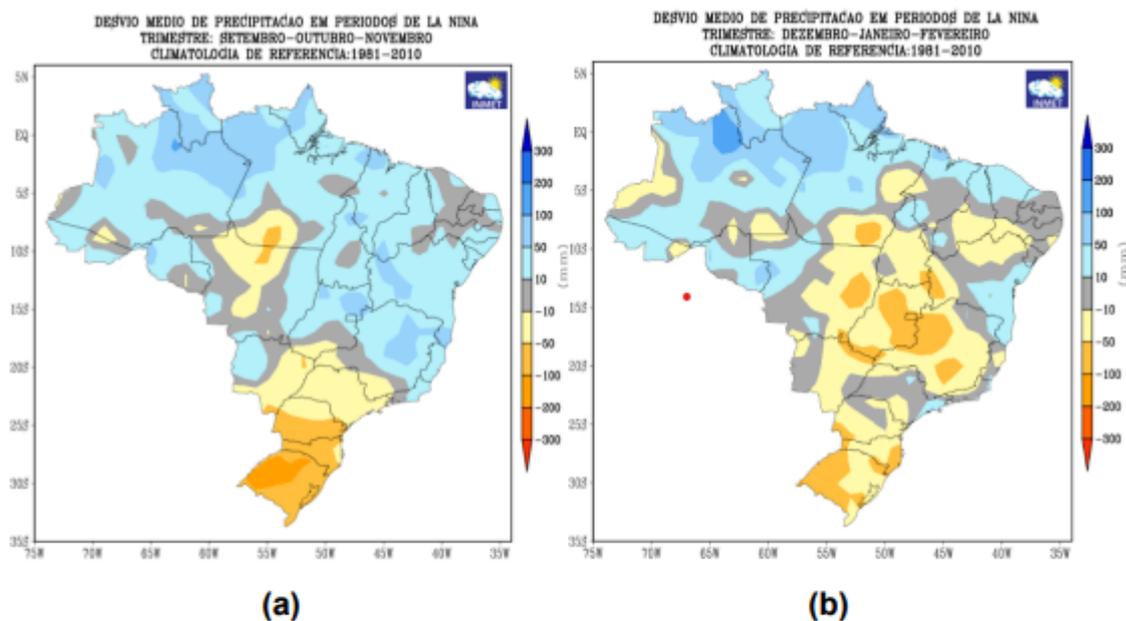
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



período de estiagem é repassado semanalmente para todas as instituições que compõem o PPCIF.

Este ano o INMET informou que o Brasil sofreria a influência do fenômeno La Niña, caracterizado pelo resfriamento anômalo das águas do Pacífico Equatorial, que alteraria fortemente o comportamento médio climático das chuvas, especificamente nos meses de primavera e verão.

A previsão para a Região Centro-Oeste, indicou chuvas abaixo da média em toda a região a partir do trimestre (Maio, Junho e Julho), onde a partir de maio existia uma tendência de redução das chuvas na parte central do País. As previsões indicaram que as temperaturas estariam acima da média climatológica, com possibilidade de ocorrência de alguns dias com excesso de calor em algumas partes do País.



**Figura 01 - Mapas de desvio médio da precipitação no Brasil durante os anos de La Niña para os trimestres: (a) setembro-outubro-novembro e (b) dezembro-janeiro-fevereiro. Fonte: INMET.**

- 2) **DECRETO Nº 45.705, DE 16 DE ABRIL DE 2024 - Decreto de Emergência Ambiental** – Fica declarado estado de emergência ambiental no Distrito Federal, entre os meses de junho e novembro de 2024, onde os órgãos que integram o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do Distrito Federal, instituído pelo Decreto nº 37.549, de 15 de agosto de 2016, deverão adotar no âmbito de suas competências, as medidas necessárias para prevenir e minimizar as ocorrências e os efeitos dos incêndios florestais;
- 1) **Campanha de Prevenção dos Incêndios Florestais** – Essa ação foi iniciada em 2016 e vem sendo realizada todo ano. As Campanhas Publicitárias são veiculadas de julho a setembro, em mídias de Tv, jornais, internet, revistas, outdoor e rádio. Este ano a campanha foi veiculada



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



em todos os meios de comunicação, mídia social, outdoors, televisão e rádio, nos meses de Julho a Agosto, sendo realizada totalmente pela SECOM. O objetivo é alertar a população sobre os riscos no período mais seco do ano, que se estende até o final de setembro, com relação aos danos do fogo sem controle e de que provocar incêndio florestal é um crime ambiental.

- 2) **Curso de Capacitação aos órgãos que compõem o PPCIF** – Essa é uma ação que ocorre todo ano onde já foram capacitados mais de 200 servidores de diversos órgãos que compõem o PPCIF. Esse ano foram realizados: 2 Cursos de SCI, Intermediário, 2 Cursos de Resgate de Fauna em Incêndios Florestais pelo Zoológico de Brasília, 1 Curso de Gestão de Brigadistas Florestais, 1 Curso de Formação de Educação Ambiental e 1 Curso de operador de motosserra e manutenção de equipamentos.
- 3) **Curso para produtores rurais com doação de abafadores** – Essa ação tem sido desenvolvida em conjunto com a EMATER e Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, em regiões de grande relevância ambiental, como por exemplo, produtores rurais da de diversas regiões:

<b>Instrução de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais</b>			
<b>Escritório Local</b>	<b>Comunidade</b>	<b>Data Prevista</b>	<b>Período Proposto</b>
Sobradinho	Assentamento Chapadinha (Rua 25, NR Lago Oeste)	17/04/2024	tarde
Sobradinho	Assentamento Betel	18/04/2024	tarde
Alexandre Gusmão	Assentamento Canaã - Reserva D	24/04/2024	manhã
Jardim	Escritório Emater Jardim	03/05/2024	não propôs
Paranoá	Quebrada dos Guimarães	09/05/2024	não propôs
Gama	Núcleo Rural Recanto dos Buritis	10/05/2024	manhã
Sobradinho	Núcleo Rural Lago Oeste	14/05/2024	tarde

- 4) **Blitz Educativa** – As blitzes educativas são realizadas no início do ano de março à julho, geralmente uma blitz por mês, e contam com a participação das instituições que compõem o PPCIF e alunos de escolas classes onde são realizadas as blitzes. Este ano foram realizadas 4 blitzes educativas totalizando 1.680 abordagens, visando a prevenção dos incêndios florestais



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



em áreas consideradas relevantes e que constantemente são afetadas pelos incêndios florestais, conforme planilha abaixo:

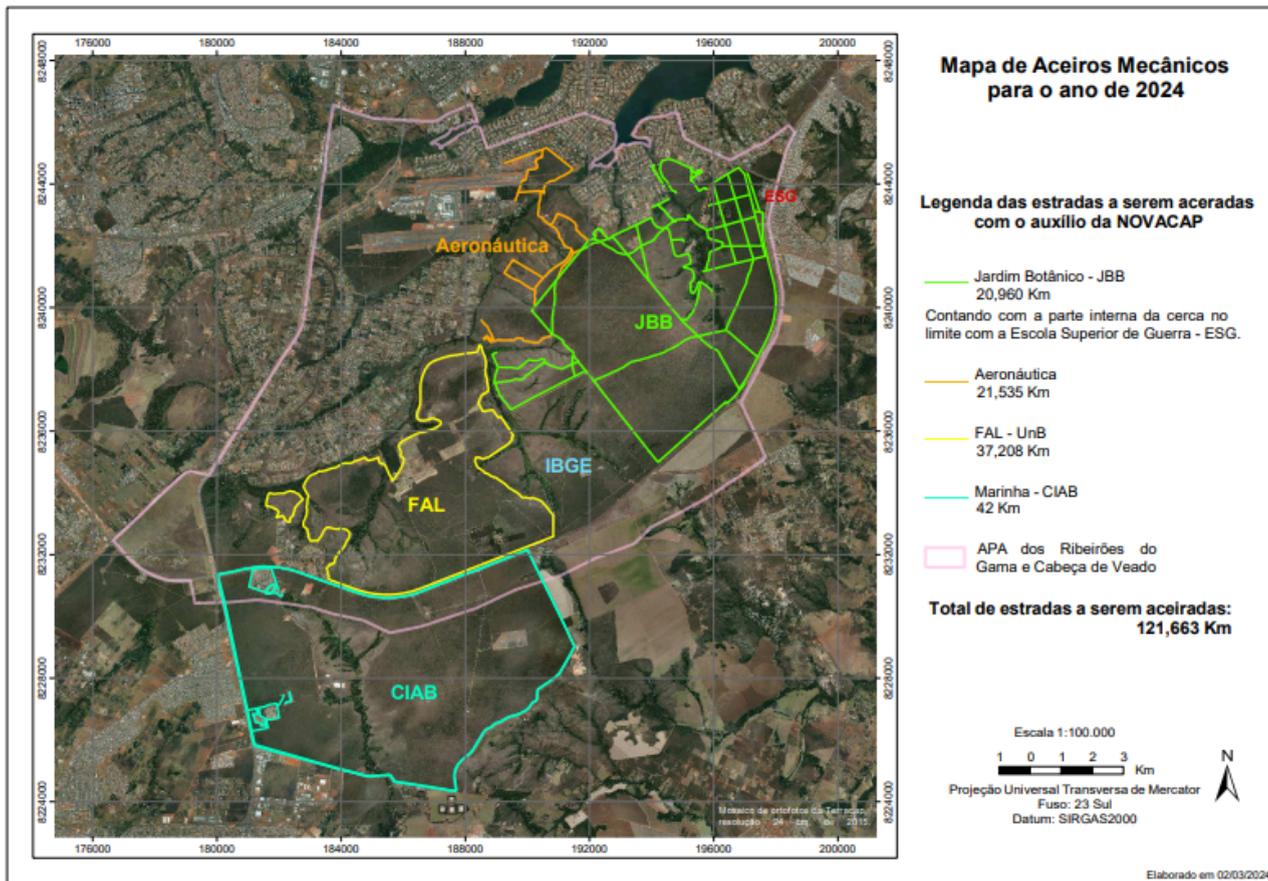
BLITZ EDUCATIVAS						
Local	Data	Responsável	Participantes	Situação	Abordagens	
ESECAE	26/04/2024	Érison e Aline Barreto - IBRAM	SEMA, PREVFOGO, ICMBio, IBRAM, CBMDF, BPMA e P.R.F	Realizada	500	
Lago Oeste ( PNB/Rebio)	03/05/2024	Larissa e Manoel	ICMBio, SEMA, PREVFOGO, CBMDF, IBRAM, BPMA e P.R.F	Realizada	400	
JBB	05/06/2024	Miranda e Estevão	JBB, SEMA, IBGE, CBMDF, Marinha e Aeronautica, BPMA, PREVFOGO e D.E.R	Realizada	430	
FLONA	05/07/2024	Fabio e Hudson	ICMBio, SEMA, PREVFOGO, IBRAM, CBMDF, BPMA e P.R.F	Realizada	350	
<b>TOTAL:</b>						<b>1.680</b>

- 5) **Aceiros mecânicos na APA Gama e Cabeça de Veado** – Essa ação é realizada todo ano e visa prevenir a entrada de incêndios florestais dentro das UCs da APA Gama e Cabeça de Veado. Esse ano foram realizados 121,663 Km de aceiro mecânico na APA Gama e Cabeça de Veado e 200 Km na Floresta Nacional de Brasília pela NOVACAP, conforme mapa abaixo.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE  
GABINETE





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



**6) AÇÕES DE MANEJO DO FOGO** - O manejo integrado e adaptativo do fogo é um modelo que associa aspectos ecológicos, socioeconômicos e técnicos com o objetivo de integrar as ações destinadas ao controle de queimadas e a prevenção e combate aos incêndios florestais, numa perspectiva de constante monitoramento, avaliação, adaptação e redirecionamento destas ações com vistas à redução de emissões, conservação da biodiversidade e redução da intensidade e severidade dos incêndios florestais, como:

**6.1 Realização de aceiro com uso do Fogo** – Essa ação é realizada todo ano. O aceiro com uso do fogo é uma estreita faixa de terra, queimada em volta da unidade de conservação, para evitar que um foco de incêndio iniciado do lado de fora atinja o interior da unidade. O aceiro é feito com o uso do fogo controlado. Esse ano ocorreu a realização de 33 Km de aceiro negro na ESECAE e 40 Km de aceiro negro na APA Gama e Cabeça de Veado.

**9. Elaboração anual dos seguintes mapas:**

9.1 – **Mapa da Área Queimada no DF e nas UCs** – Mapa elaborado pela SEMA, onde mostra as áreas queimadas no ano no Distrito Federal, através dos shapes fornecidos pelo CBMDF e IBRAM.

9.2 – **Mapa de Acúmulo de Combustível** – Mapa elaborado pelo ICMBio, que informa pelo espectro da luz a exposição do solo, elaborado

**AÇÕES DE COMBATE E MONITORAMENTO**

**1) Contratação dos brigadistas florestais**

O Governo do Distrito Federal este ano contratou 150 brigadistas, destinados ao combate dos incêndios florestais nas UCs sob a gestão do Brasília Ambiental, no período de julho a novembro. A contratação destes profissionais fortalece as diversas ações de prevenção como a confecção de aceiros e a vigilância (realização de rondas) nas Unidades de Conservação o que inibe em grande maioria a ação de vândalos e incendiários, além das ações de combate uma vez que o trabalho desses brigadistas otimiza o tempo de resposta dos incêndios florestais nas Unidades de Conservação com a intervenção imediata no combate aos incêndios e a identificação dos focos de forma mais rápida e eficaz.

**2) Compra de EPIS e Ferramentas** – Destinados exclusivamente pelos brigadistas florestais



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**

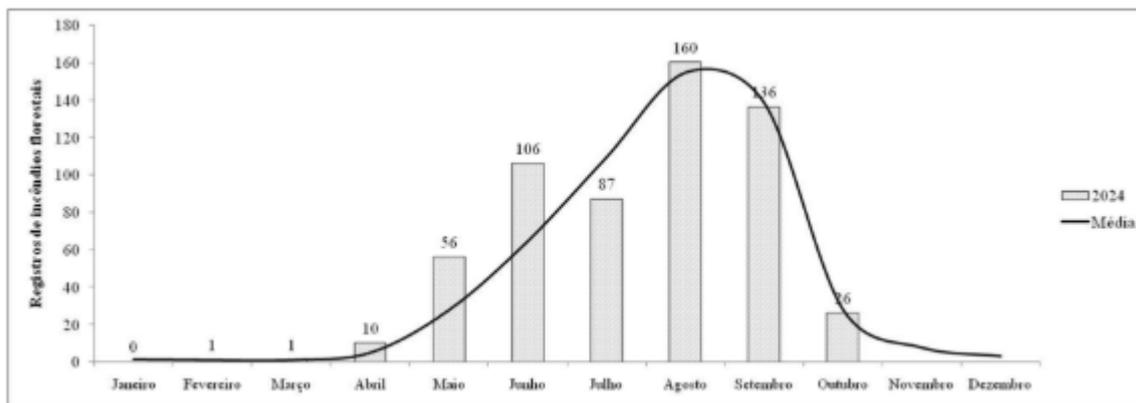
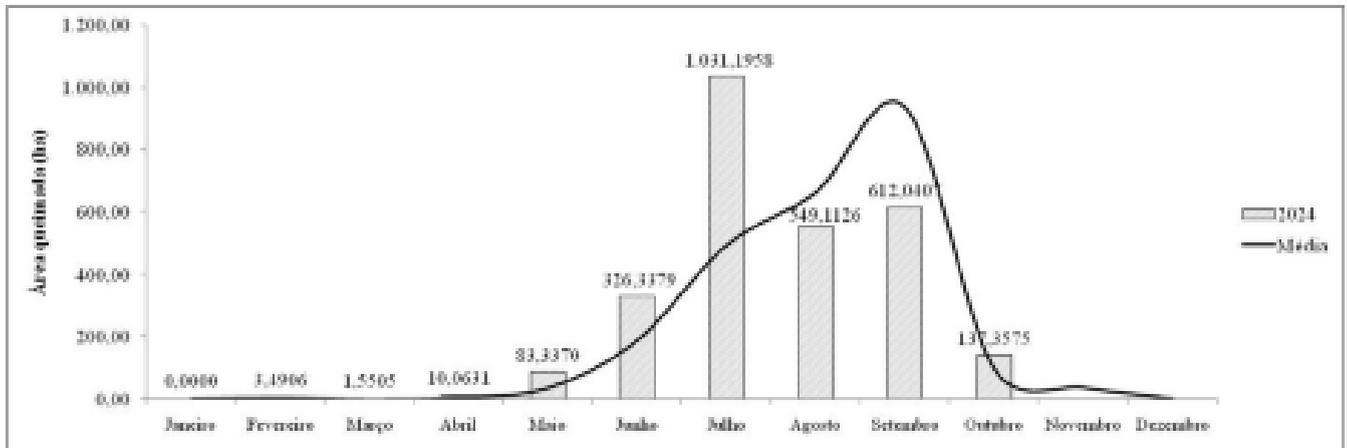


contratados pelo Brasília Ambiental nas ações de combate.

- 3) **Integração da fiscalização e do policiamento nas áreas críticas no início da temporada de seca (CBMDF e BPMA)** – Foram realizadas rondas ostensivas nas principais Unidades de Conservação do Distrito Federal, Parque Nacional de Brasília, Floresta Nacional, Estação Ecológica de Águas Emendadas e Jardim Botânico de Brasília.
- 4) **Padronização e formalização dos planos de queima anual** com as principais Instituições relacionadas às principais Unidades de Conservação no território, no caso IBRAM e ICMBio.
- 5) **Boletim Informativo das áreas queimadas nas UCs do Brasília Ambiental**- É passado mensalmente para a SEMA informando os dados das áreas queimadas nas UCs sob a jurisdição do Brasília Ambiental, com os dados do local, área queimada e o comparativo com anos anteriores.
  - Os dados foram obtidos do Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas nos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal – PROMAQ, que se caracteriza pela contínua atividade de mapear as áreas dos parques e unidades de conservação que são afetadas pela ocorrência de incêndios florestais.
  - O PROMAQ tem por objetivo vistoriar, quantificar os focos de incêndios florestais e mensurar as áreas queimadas nos Parques e Unidades de Conservação sob administração do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM.
  - O levantamento das áreas queimadas para o monitoramento nos parques e unidades de conservação do IBRAM tem sua etapa de coleta de dados realizada de janeiro a dezembro.
  - A identificação da área queimada é realizada das seguintes formas: ou por meio de rondas realizadas em todos os parques e unidades de conservação, ou por comunicação de Agentes de Parque e Unidade de Conservação, demais servidores do IBRAM, órgão do GDF e população em geral.
  - Depois de identificada a área queimada é feita a coleta de pontos e trilhas na área e preenchido o Registro de Incêndios Florestal (RIF). Essa coleta de pontos e trilhas é feita a partir de caminhada pelos limites da área queimada, com o uso de um aparelho GPS.
  - Após a coleta de dados, é feito o processamento dessas informações por meio de sistemas de informações geográficas – SIG, onde serão gerados os mapas da área queimada.
  - Em 2024 foram monitorados incêndios florestais em **58** Parques e Unidades de Conservação;
  - Área queimada: **2.754,43 ha**;
  - Número de registro de ocorrência de incêndios: **583** (número de RIF);
  - Foram preenchidos **108 RIFs**;
  - Foram publicados 7 Relatórios Quinzenais de ocorrências de incêndios florestais



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024-2023 (%)	2024-2022 (%)	2024-2021 (%)	2024-2020 (%)	2024-2019 (%)
<b>Área queimada</b>	4018.85	2014.7	2327.3	2877.02	959.34	2754.49	187.12	-4.26	18.36	36.72	-31.46
<b>RIF</b>	676.0	323.0	543.0	735.0	342.0	583.0	70.47	-20.68	7.37	80.5	-13.76
<b>Parques</b>	70.0	45.0	57.0	62.0	54.0	58.0	7.41	-6.45	1.75	28.89	-17.14

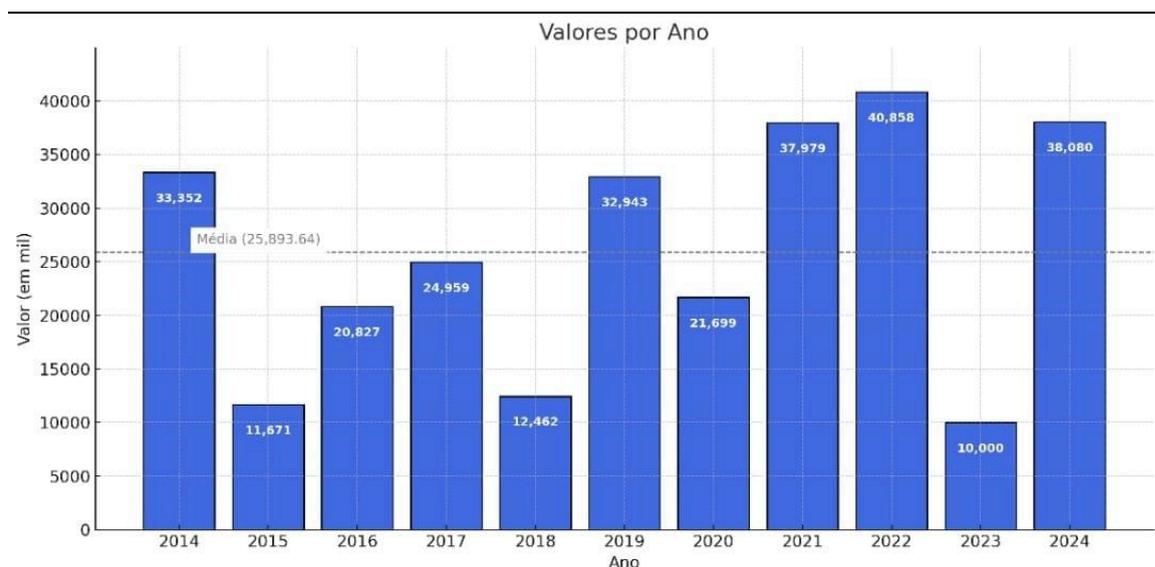


**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



#### 4 ) Monitoramento das áreas Queimadas pelo GEPRAM/CBMDF

- No ano de 2024, o Distrito Federal enfrentou a pior estiagem da história, com 164 dias consecutivos sem chuvas. Esse longo período de seca, aliado às altas temperaturas e à baixa umidade relativa do ar, foi determinante para o agravamento da temporada de incêndios.
- Como consequência, a área total queimada registrada pelos atendimentos do CBMDF chegou a 38.080 hectares, um aumento expressivo em relação ao ano anterior de 2023.
- Vale ressaltar que os dados de área queimada variam muito de acordo com as condições meteorológicas e com as dificuldades encontradas pelas instituições na execução das ações, principalmente quando se trata de verbas para contratação dos brigadistas florestais nas UCs tanto distritais como federais.



### CONCLUSÃO

- Este ano todo o Brasil sofreu com a influência do fenômeno La Niña, caracterizado pelo resfriamento anômalo das águas do Pacífico Equatorial, que alterou fortemente o comportamento médio climático das chuvas, especificamente nos meses de primavera e verão.
- A previsão para a Região Centro-Oeste, indicou chuvas abaixo da média em toda a região a partir do trimestre (Maio, Junho e Julho), onde a partir de maio existia uma tendência de redução das chuvas na parte central do País. As previsões indicaram que as temperaturas estariam acima da média climatológica, com possibilidade de ocorrência de alguns dias com excesso de calor em algumas partes do País.
- O Distrito Federal teve o período mais longo de estiagem, com 164 dias sem chuva, um recorde histórico de estiagem.
- Segundo os dados do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal – CBMDF, tendo em vista a pior estiagem da história do Distrito Federal e o longo período de seca, aliado às altas



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**GABINETE**



temperaturas e à baixa umidade relativa do ar, foi determinante para o agravamento da temporada de incêndios, onde a área queimada total foi bem maior que a área queimada no mesmo período de 2023, mas ao mesmo tempo não foi o pior ano de incêndios florestais registrado no Distrito Federal.

- É de suma importância que os brigadistas florestais distritais sejam contratados em tempo hábil além do período de combate.
- O trabalho dos brigadistas nas UCs é um diferencial frente às outras áreas do DF, uma vez que o combate se torna mais efetivo e rápido, pois já atuam diretamente no início de um incêndio, o que não é possível nas áreas fora das UCs. Quando os bombeiros são acionados no combate a essas áreas fora das UCs eles já se deparam na área com um incêndio de maiores proporções, o que dificulta ainda mais o seu combate.
- Esta área técnica tem reforçado a necessidade emergencial da contratação dos brigadistas florestais nas Unidades de Conservação Distritais pelo período de 2 anos, para que os mesmos possam trabalhar tanto nas ações preventivas como nas ações de combate aos incêndios florestais.
- Para o próximo ano é de suma importância reforçar as ações de fiscalização e autuação das criminalizações tendo em vista que dificilmente são lavrados autos referentes à queima irregular no Distrito Federal.
- Os órgãos ambientais precisam investir recursos e esforços para as ações de prevenção que são muito mais baratas do que em combate, que são recursos extremamente caros.
- Esta Secretaria tem investido recursos e reforços para o desenvolvimento de um sistema integrado tecnológico que possa unificar os dados em uma plataforma única em que as instituições que compõem o PPCIF possam integrar as informações em um único painel.
- Esta Secretaria juntamente com o CBMDF utilizou o protótipo funcional de uma solução inteligente para detecção de incêndios florestais, chamado SEMFOGO-DF, onde foi concebido o conceito de uma nova solução de reconhecimento de imagens para a detecção precoce de fogo ativo ou incidentes de fumaça. De fato, neste projeto foi implementado um arcabouço conceitual e uma infraestrutura operativa que permite a utilização de técnicas de visão computacional, inteligência artificial e processamento distribuído para detectar e alertar automaticamente a existência de focos de incêndio. Para o desenvolvimento do protótipo, foram instaladas 4 câmeras ópticas posicionadas na torre de TV Digital, a qual possui uma altura de 120 metros e está localizada em uma das partes mais altas do Distrito Federal, o que permite uma ampla visibilidade das áreas urbanas e do cerrado do entorno do Distrito Federal, visando otimizar o tempo de resposta dos incêndios florestais.
- É de suma importância que possamos utilizar a tecnologia de ponta para monitorar as áreas queimadas e poder identificar os infratores que causam os incêndios criminosos no DF, principalmente nas nossas Unidades de Conservação Distritais.

**Coordenação de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais**

**SEMA/GAB/SECEX/ CPCIF**